

COBERTURA DE VACINAÇÃO CONTRA O PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) EM MENINAS NAS CAPITALS BRASILEIRAS

Livia de Lima Moura (Livia de Lima Moura) (/proceedings/100058/authors/336821)¹ ; Paula Mendes Luz (Paula Mendes Luz) (/proceedings/100058/authors/336822)² ; Cláudia Torres Codeço (Cláudia Torres Codeço) (/proceedings/100058/authors/336823)³

aude-coletiva-2018/papers/cobertura-de-vacinacao-contr-o-papilomavirus-humano--hpv--em-meninas-nas-capitais-brasileiras)

Apresentação/Introdução

A vacinação contra HPV foi implementada no Sistema Único de Saúde sendo, entre meninas, a faixa etária alvo ampliada de forma gradativa: 11 a 13 anos em 2014, 9 a 13 anos em 2015, e 9 a 14 anos em 2017.

Objetivos

Objetivos: Descrever a cobertura da vacina contra HPV por coortes de meninas de 14 a 16 anos nas Capitais brasileiras, no ano de 2017.

Metodologia

As unidades de análise foram as 27 Capitais brasileiras, sendo os dados obtidos do Sistema de Avaliação do Programa de Imunizações (doses aplicadas nos anos de 2014 a 2017) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (número de meninas residentes em cada localidade). Para o cálculo da cobertura vacinal, foram estabelecidas três coortes sendo incluídas meninas que realizaram 1º dose da vacina: (1) Meninas com 14 anos em 2017 que potencialmente se vacinaram aos 11 anos, 12 anos ou 13 anos, (2) Meninas com 15 anos em 2017 que potencialmente se vacinaram aos 12 anos, 13 anos ou 14 anos, (3) Meninas com 16 anos em 2017 que potencialmente se vacinaram aos 13 anos ou 14 anos.

Resultados

De um modo geral, utilizando a projeção da população de 2012, coberturas vacinais >80% são observadas na maioria das capitais sendo a cobertura vacinal maior na coorte de meninas com 14 anos versus 16 anos em 2017. A cobertura vacinal estimada para a coorte de meninas com 16 anos em 2017 foi

Conclusões/Considerações

As baixas coberturas apresentadas de modo consistente por duas capitais (Manaus e Brasília) merecem atenção. As coberturas vacinais >100% observadas sugerem inconsistências, possivelmente relacionadas aos registros de doses aplicadas ressaltando a necessidade da melhoria da qualidade dos registros para planejar estratégias direcionadas.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ ENSP/ FIOCRUZ ;

² INI/FIOCRUZ ;

³ PROCC/FIOCRUZ

Eixo Temático

Vigilâncias do Campo da Saúde

Como citar este trabalho?